

XIKRIN

(1)

ISA

Diagnóstico (Carno) out. 2002

Plano Gestão
Institucional

Proposta ISA → nov. 2002

articulação
entre os setores

25/11 → após resultados

2003 avaliação CINEV

Grupo Gestor

Plano Estratégico de Apoio ao Povo Xikun

proposta ISA PI gestão institucional

1 Conselho Diretor, c/ poderes deliberativos

4 Xikun

2 reps. FUNAI

2 reps. CURB

1 Conselho Consultivo - a/ poderes deliberativos

1 reps. FUNASA / ABITO

1 reps. FEUC

1 Antropólogo (satélite Orlanini)

1 médico (J. P. Botelho)

gerente executivo e 1 secretaria → MATARA

Docs. FUNAI

Vol. I Proc. 08620. 1376/96-DV

- Planos Diretos floresta em regime de rendimentos sustentados do Patrimônio Florestal dos Índios Kikum do Cateté - Para - \$ CEDI

10.06.95

madeira
castanha
palmito

FNMA/SEMAM
CVRD

Conteúdo

- Relatório Associação Beb Nós (ata fundação 22/3/95)
- Estatutos

Parecer Otávio Guryel de P. Silva - 15.09.95

plano recente de estudo melhor de regeneração natural
das espécies p. a potencial e exploráveis

→ baixa densidade (monótono)

- viveiro florestal ? / mud. mudos ?

- acompanhamento técnico ?

Parecer Técnico Conjunto da Antropóloga Niviane de Deus Marial
e do Eng. Florestal Otávio A. Guryel de P. Silva

27.09.95

acompanhamento e monitoria ambiental

suporte técnico

anexos jurídicos e regulamentares

articulação entre setores FUNAI

instituições e fiscalizações

Ofício Pres. FUNAI (Município) 592 / 4.10.95

acompanha P. Kikum
ao P. S. IDAMA

→ execução acompanhada por 1 comissão
especial de avaliação e auditoria;

(2)

IBAMA

FUNAI

IMAZON

ABR

Minuta pronta p. air

GT q/ diminuir eventuais custos operacionais

→ (FUNAI (2 repes.) → Técnico DPI p/ acompanhar
IBAMA (2 repes.) o proj.
ISA (2 repes.)
ABN (2 repes.)

30 dias q/ concluir trabalhos (!)

Niviane) GT
Hamed)

31.10.95 - Termo de Cooperação Técnica IBAMA/FUNAI

Parcer do hoc. geral do IBAMA (23.01.96) conclui pela
impossibilidade legal de atendido do pleito ->

Vol. 2

1996

Subsidio p/ a elaboração de um Plano de manejo em regime
de rendimento sustentado do Patrimônio Florestal
da Udem Xikun do Catete - Pará - (Estudo preliminar)

SP. março 1992

- Vilmário M. Viana EISA
- Isabelle Gramoni
- Sandra Pavan EISA

Proj. CEDI

FNMA/SEPLAN

- 2) promover e realizar a médio prazo a
integração vertical do proj., aumentando o valor
afegado dos produtos a serem explorados
- 3) atenção à AMOC (ABN) no fechamento do proj.

3

reunião 4/7/97

diffusão planejada ao Transporte e comercialização

- sist. silvicultural → Corte ab. Colectiva
- expl. em parceria c/c exportadora Nordwood ^{utiliz.} métodos baixo impacto ambiental
- mo da infra CURD P/ 90000 prod. (md. flexão até Porto de Atapu (MS))
- área de abrangência \approx 40 mil ha (70% da FI)
expl. 18 mil. em 1400 ha c/ produtividade 12 m³/ha

Caros, homens infirma ocorrência de retirada ilegal de madeira c/ autoriação Karanfe - pressão P/ liberação e comercialização mat. já desmatada

José de Animateta Silva (per.)

próx. reunião aldeia Catete no final de julho ²¹ (após)
P/ envolver a comunidade no acompanhamento do proj.

→ reformulação do Plano de Manejo

ABN → garantir o abate contínuo e permanente de mat. prima às ind. interessadas, através de 1 expl. florestal racional das árvores comerciais com DAP > 45 e condição do povoamento remanescente, através da aplicação de técnicas silviculturais

97/98 1.413 ha

baixo impacto = intensidade da exploração - impacto no
o povoamento remanescente

Plano de Manejo Florestal - TI Xikun do rio Catete -
Parauapebas - PA - SP, julho (1997),

HIST.

fev. 90 - realização de várias reuniões c/ os Xikun e suas
lideranças, c/ CEDI e NDI → formas de exploração
do mofno na área e suas consequências, possibilidades,
jurídicas para a aquisição dos contratos e princípios,
alternativas econômicas capazes de gerar renda para
comunidade, s/ os impactos negativos da exploração
madeireira seletiva e gradualista em andamento

→ interação sistemática entre a comunidade e
estas orgs. visando a contribuição de forma
permanente c/ abertura técnica, jurídica e admin.

1992 - o Xikun paralisa a exploração madeireira
ilegal na área → procuração p/ NDI impugna
c/ ação judicial indenizatória por danos
ambientais contra as madeireiras

1994 - ^{NDI obtém} liminar (12ª Vara Justiça Fed. BS) condenando
as empresas Bannoch e Perachi pelos danos
causados e IBAMA, FUNAI e PF → interdição área X.

→ estudos para notificação de alternativas econ.
sustentáveis de expl. dos rec. florestais da área

1993 → condenado o inventário florestal: conteúdo de
constituinte florestal e do potencial madeireiro e
da exploração da castanha - do para -
+ situação de mercados (madeira e castanha) ^{regional} nacional e internac.

inventário financiados por FUNDA e CURD (Louvã) (4)

- pl garante as condições legais para expl. do rec. florestais em áreas indígenas → discussão pl inclusão de 1 capítulo referente à a gestão no PL q. substitui o Estatuto dos Socieps Indígenas (aprov. pela Câmara dos Dep. em 28.6.94 e aprovando a prior. pelo ^{Comitê Esp.} Congresso Nac.)

94 → concluído o 1º invent. florestal 100% de 1 área de 816 ha, total. intensificou a percepção dos altern. econ. em disrupção de 89 → o X. se apropriam do proj. e decidem iniciar o processo através de extração da castanha

março 95 → criação da ABN (Assoc. Bep. Nôis de Defesa dos Direitos da Sociedade Xikuri do Catete) pl gerir a exploração, comercialização e administração dos recursos resultantes
↓ mas é org. civil
↓ / fins lucrativos!

Objetivos do proj. → utilizar alternativas de utilização sustentável dos rec. florestais da TI Xikuri p. garantir

- 1) a curto prazo, atentar ou estabelecer as possibilidades de gestão dos recursos da com. indígena e/ou agentes econ. do modelo regional predatório (madeiras, -
- mofas)
- 2) a médio prazo, gerar 1 vol. regular de renda compatível c/ as demandas indig. por bens e serviços
- 3) a longo prazo, promover a sustentabilidade socio-ambiental da área Xikuri, difundir o modelo pl outras áreas indig. (esp. Kayapo) e contribuir p/ o fortalecimento dos direitos indígenas e a gestão dos rec. nat.

ciclo de corte de 30 anos \div em 2 fases de exploração comercial e cortes sucessivos de manutenção p/ refração da qualidade da floresta do futuro

- após período de produção de sementes = 5 anos no 2º corte as matrizes das esp. prioritárias reas + intemas/ exploradas

(mm. docum. vol. 1)

Resumo executivo do Projeto

Ata da reunião na Aldeia Catete (manuscrito)

27-08.97 (Hilda Aguiar Alvarez)

se vender madeira p/ outros madeireiros \rightarrow o Proj. acaba FUNAI vai acompanhar o contrato

Reuniões do GT (cf. Portaria) ^{0808/Pm. 28.8.97} - ~~Intemas FUNAI - 9 pessoas~~
Plano de Manejo DPI / DJ / DAF

27.8.97 \rightarrow 1ª reunião - Relat.
FUNAI, IBAMA, MPF (6ª Câmara), DPF

\rightarrow inconstitucionalidade legal de implantação de Plano de Manejo Florestal sustentável em Ter. atualiz.

\rightarrow aprovação do PMSX da Catete como plano e experi-
mental it tem sustentabilidade jurídica

\rightarrow assoc. matizera it tem validade jurídica como
meio de atos negociais

\rightarrow autorização IBAMA/BEL p/ exploração?

\rightarrow GT interno FUNAI (9 pessoas) - DPI, DAF, PT

01/09/97 \rightarrow 2ª reunião / 3ª reunião: 08.09.97 (7 pessoas) ^(ordenação)

4ª reunião: 10.09.97 - 6 pessoas

5ª reunião 15.09.97 - 5 pessoas

(5)

→ mostrou a quem cabe a esteio dos estudos e dos ações relativas ao inventário florestal, zoneamento ecológico-ambiental e ao Plano de Manejo

Autorização p/ Exploração florestal - PMS → SUSPENSÃO
27.08.97 a 27.08.98 → IBAMA - BELEM

na reformulação do Plano (aprov. em julho 97)

Pr. FUNAI indaga ao Pr. IBAMA qual o amparo legal

p/ a mudança gto. à localização da área de manejo apresentada
objeto do Plano

6ª reunião 16.09.97 - 6 pessoas

→ justificada pela inviabilidade econ. financeira da área original do Proj.

- Portaria IBAMA/FUNAI ^{524/96} não é considerada instrumento de aprovação do Plano de Manejo não destinada a assegurar a Pr. no acompanhamento da execução do Plano

- não há parecer técnico da FUNAI favorável à aprovação do Plano de Manejo (Pr. aprova "termos do Plano sob exame")

- ainda não suficiente/diagnosticados os impactos do grupo étnico (citão em função da ~~uso~~ ^{uso} e ocupação do território)

17.09.97

GT recomenda

- a suspensão imediata de todas as ações relativas à implantação e execução do Plano de Manejo
- reiteração das consultas encaminhadas ao IBAMA
- diante das expectativas geradas pela imprensa (OESP) que a FUNAI tenha dividido sua posição contrária à expl. florestal em

TIs, até j. esta Fundação encerre conclusiva e seus trabalhos
e voltar a 1 proposta de validade técnica e legal

7ª reunião (DPI) 22.09.97 - 7 pessoas

→ necessita apurar reunião de MPF (6.ª Câmara

→ Roberto Santos

minuta carta ao ISA → questões jurídicas e técnicas
fundentes

Dir. Frontal da FUNAI - Silvia Regina Zacharias

→ ABN não pode terceirizar pareceres voltados p/
ativ. de exploração dos rec. nat.

Pres. FUNAI promove pr + 20 dias (desde 2.10.97) o prazo p/
a conclusão dos trabalhos do GT Pres 808/P.97 (Plano Mangó)

1.º out → solicita prorrogação GT pr + 30 dias p/

apresentação de propostas de regulamentação de PME em

TIA

8ª reunião 1/10/97 (9 pessoas) - Laucela reunião de MPF

9ª reunião 7/10 - (4 pessoas) → super reunião de FUNAI/ISA
e imprensa

- inexist. parecer jurídico favorável (FUNAI)

- inexist. no proc. de parecer técnico do IBAMA (25 parecer jurídico)

Carta ISA - 6.10.97 (Mário Fachin)

~~pedido~~ Plano apresentado em 13.06.95 e autorização p/

expl. florestal no expediente em 21.08.97

(aprov. pelo IBAMA de planos de manejo conforme
demandas 4 meses)

10ª reunião - 10/10/97 (5 pessoas)

necessidade de melhor embasamento técnico p/ reuniões FUNAI/ISA e
imprensa

→ necessidade de
uniformização das informações ^{entre} FUNAI / IBAMA

11ª reunião 27/10/97 - 5 pessoas

Principais pts p/ o país n' houve esforços ou
explorações (pelo ISA) seg. o GT FUNAI

6

- a) área da área do plano de manejo
- b) ausência de análise socio-econ. do proj., registrada no parecer técnico do IBAMA
- c) visão técnica (sobretudo na área do plano de manejo?)
- d) firma jurídica da empresa contratada p/ a extração da madeira
- e) ~~ausência~~ 3 de 1 plano de manejo p/ castanha e galvão
- f) análise crítica do vol. de exploração de madeira verificada entre a autorização do IBAMA e a proposta contida no plano
- g) proposta de exploração da área 2 conter apenas mapas

DIREFI/IBAMA tb. manifestou desacordo c/ a tramitação deste projeto em q. as instâncias técnicas n' foram ouvidas de maneira conclusiva

Comunicação enviada pela Portaria 574/96 (FUNAI-IBAMA) n' indica
tapas de seg. trabalhos de acompanhamento dos ações

4/11 → reunião FUNAI-IBAMA

7/11/97 CURD ~~está~~ presente ao BIRDO Projeto de Manejo Florestal na TI Xikun do Cateté a ser implantado c/ recursos provenientes do fundo concessional do JAPANESE GRANT (Fundo n. 21396)

projeto piloto expl. madeiras + 9 sp. florestais em
1 área de 667 ha em 12 meses

-apreciação preliminar de Dominique Babelon (BIRD?)

Plano de contratação de empresas q/ execução dos serviços pertinentes

V. 2.20 Guidelines for Consultants

ISA: estudos de mercado
atualização da nomenclatura econ. franc. do prof.
de manejo e da pré-certificação/certificação
dos produtos florestais

- Atividades a serem executadas direta/ pelo ISA:

• Ocorrências R\$ 128.823,63

• Desp. reembolsáveis 39.700

Total 168.523,63

- Atividades a serem executadas por 3^o, subcontratadas, direta/ pelo ISA

pesquisa científica (EMBRAPA) R\$ 17.400,00

pré-certificação/certificação R\$ 47.840,00

uma das empresas { SKAL - Forestry Certification - Holanda
SOIL Amouation - Woodmark - UK - Bristol
RAINFORST ALLIANCE - Smart Wood Program USA

estudos de mercado — R\$ 28.776,00

Piracicaba — INAFLORA Inst. de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola

Rio — CAPINA — Cooperação e Apoio a Proj. de Inspiração Alternativa

AMAZONFORA, Proj. e Serv. Florestais, Anticorruptivos,
(Belém) Agropecuários e Consultoria
Imobiliária Rural

treinamentos - Fundação Floresta Tropical - ^{FFT/}Belém
~~Amfrest NO?~~ R\$ 27.978,00
(Tropical Forst Foundation)

290.517,63

Contingências 2625,40

Sub-TOTAL 293.143,03

+ Programa de Manejo (carta-convide) — CURD
Manejo Floresta Lima Reis - Gerente Geral de Desenvolvimento Sustentável

GSC Consultoria e Comercio Ltda (BR) Araraquara/SP (7)
Fundação Alexander Brandt (BR) - BH/MG
STCP ~~BR~~ Engenharia (BR) - Curitiba/PR
IPEF - Inst. de Pesquisa e Estudos Florestais (BR) Curitiba/PR
FUFEF - Fund. de Pesq. e Estudos Florestais (BR) - Piracicaba/SP
Luzo Consult (Alemanha)

R\$ 120.006,00

TOTAL DO PROJETO R\$ 413.149,03

12 MESES

Relatório bimestral de projetos à CUNO e BIRD
Relatório semestral da Comissão de Avaliação e
Auditoria IBAMA/FUNAI/IMAZON/ABA

Programa de manejo florestal sustentável na TI Xikun do Catete-
97-98

Vol. 4º

18.11.97 - Memo ⁽⁸⁰⁸⁾ GT Funai ao pres. reclamando p.
IBAMA n̄ encaminhou processo do
Plano de Manejo X. à FUNAI, cf.
relatório (cartas e telefone)
pl reuniões cf ISA (e IBAMA)

"Confusa evolução da tramitação desse Plano"
→ suspender ^{definitiva e} sua execução até p. se tenha condições

de adequá-los aos requisitos locais, ecológicos e ambientais, sem couro à legislação pertinente p/ sua aprovação"

(Atribuição IBAMA n. 210/97) ^{Eduardo de Souza Martins}
minuta de QPno ao Pz. do IBAMA (colitanda pres. 4681/95)
ref. 67 (endonado pelo Por. Sullivan Oliveira de Oliveira)

"a análise dos produtos de 'aprovação do Plano de Manejo' revela uma falhista coleção e menção de erro de produtos e ausência de fundamentação de ordem técnica e jurídica, da qual a FUNAI irá se exime. A nível, o Plano de Manejo Xikun irá ter seu o instruo de aprovação, sendo prévios os pareceres utilizados como de aprovação"

PARECER TÉCNICO IBAMA: 11/11/95 (16.10.95)

De acordo c/ o Codic Florestal (Lei 4771/65, art. 3º, § 2º)

"os florestas p. integram o patrimônio indígena foram sujeitos ao regime de preservação permanente" o que momentaneamente inviabiliza a aprovação dos Planos de Manejo, a nível de IBAMA"

→ necessidade de contato inter-institucional IBAMA/FUNAI

PARECER JURÍDICO IBAMA 23/04/96 (06.12.95)

Q. Termo de Comp. Técnica 31/10/95

atribuições legais: - manejo e comercialização de rec. naturais renováveis em TIs

- licenças ambientais em TIs e seus entornos

12.04.96 - Des. Paulo Julio Gaiper q. aprova o termo do Plano

1ª leitura jurídica conservadora do Eto do IBAMA qto. da FUNAI
 → menção complementar e equivocada em torno do usufruto indígena qual é inadequada e equivocada ao usufruto civil comum

- qto à regulação florestal: contrariando Código Florestal e Estatuto do Índio (art. 46) q. admite o corte de madeira nas florestas indígenas desde q. condicionado à existência de programas ou projetos pl. o aproveitamento das terras respectivas na exploração atropenária, na indústria ou no reflorestamento

- março 1995
- 95 ~~divulga~~
 - 96 ~~Silvania Silvestre~~
 - 97 Julio Gaizer
 - 98 Silvania Silvestre

→ Termo de Coop. Técnica 30/10/95 - assinado por ^{pres.} Marco Faudo (FUNAI) e Paul Junjmann (IBAMA)

TEMAS

- I Comercialização de arte indígena oriunda da fauna silvestre;
- II Diagnóstico e elaboração de propostas de soluções de superposição de áreas de Uru's de Conservação e Terras Indígenas
- III Manejo e comercialização de recursos naturais renováveis em TI's
- IV - Uru's autêntica em TI's e seus entornos
- V - Fiscalização autêntica

- Coordenação das ações - reuniões mensais (acompanhamento)
 2 reps. FUNAI
 2 reps. IBAMA

- Vigência de Laudo - podendo ser prorrogado/alterado
- Pl. rep. mensais financeiros: Convênios e Termos Aditivos
- Relatórios semestrais de avaliação das atividades

574/96P → 16.04.96
 Portaria conjunta IBAMA-FUNAI → ^{Ativo morto} ^{Julio Gaizer} Comissão de Avaliação e Auditoria relativa ao plano de manejo Fl. da TI Xikun

IBAMA - Joel dos Santos Gomes - titular / Edvaldo Pereira da
FUNAI - José Luis Montenegro - " Silva / suplente
Carlos de Araújo Loureiro Jr. - suplente

IMAZON - Adalberto Verissimo

ABA - Mano Lajarin

Registro de atas e reuniões
fl. 226 Proc. IBAMA
4687

7 maio 96 - aprovação (parecer técnico IBAMA) do Plano de
Manejo - necessidades de Vitória Pereira (previa)
cumprimento dos pendências apontados na
análise técnica* e convocar reunião c/ a
Comissão Interinstitucional de Avaliação e Auditoria
pl de prévias de dados e visitas de acompanhamento
crus para de execução dos etapas do Manejo
fustentado e demais medidas necessárias a
sua realização

* recolhido do DVA referente à Vitória Pereira
realização da Vitória Pereira pl de prévias no campo de
análise do Plano de Manejo

CGC do representante

ART. de execução do Plano

Contrato de prestação de serviços entre executivo e
representante

Crus para Financeiro

Comissão de
Avaliação e
Auditoria

Relat.
07.09.96 - Vitória Pereira - Formulário

Domingos João Moreira dos Santos Macedo

SUPES (Belém)
Ofício ABN → IBAMA (s/d)

Plano de Manejo protocolado no IBAMA/PA (SUPES)

em 13.07.95 (nº 468/95), tendo outras parecer favorável

em 16.10.95 após análise técnica efetuada em campo

" Apesar de ^{ter} outras detentor, ã foi feito o pedido de exploração da
área até este momento, visto s.o estudo de viabilidade econ.-financ.

concluiu que o volume de madeira das esp. a serem utilizadas n'era suficiente para obtenção de receita líquida deste empreendimento, posto que o escoamento da madeira seria exclusivo feito por estrada de rodagem até o centro comunitário + próximos (Tucumã), inviabilizando a obtenção de um retorno econômico satisfatório

Através de 1 atualização do plano florestal dentro de TI Xikun foi decidida restabelecer uma nova área destinada ao manejo das rec. madeiras. Foram avaliados para formulação de novas tabelas Louis (i) produtividade do sítio florestal e o preço de maior valor de mercado, (ii) estratégia de escoamento da produção para florestal, (iii) aproveitamento do 3º nível das espécies listadas no sist. silvicultural através de estudos de mercado, dentre outros. Foi conduzido então um novo inventário e levantamento 100% das arb. c/ DAP > 45cm e apresentados ao IBAMA nos pedidos de exploração florestal, integrante do Plano de Manejo Florestal Sustentável aprovado pela Portaria Eita. IBAMA/FUNAI n.º 574 de 17.04.96 e protocolado nota FVPEJ em 11.07.97 sob n.º 02018.002858/97-97 e registrada a 1ª vista técnica em 06.08.97

$$\underline{1.413 \text{ ha}} \times 3,07 \text{ m}^3/\text{ha} = 4.343,22 \text{ m}^3$$

principal/ CEDRORANA

03.06.96
Ofício Adm. central IBAMA informando p. há 2 processos identificados e tramitados c/ n.º 75 (1 na Superintendência Estadual e outro na Adm. Central)

~~03.06.96~~

Parecer Jurídico (Depado PROBE n.º 06/96) teve seu conteúdo alterado, tudo a Proc. Geral do IBAMA se manifestado favorável à operacionalização dos Planos, como proj. piloto e experimental, onde deverão ser adotados todos os mecanismos de controle ambiental, obedecendo a

Constituição Federal e demais normas legais atinentes à matéria

- Cópia laudo de Vitoriz ^{Página} - 06.08.97
- " Parecer Técnico Conclusivo - 11.08.97

↳ " foi possível chegar até a área, pois o rio encontrava-se alto. Baixo (prox. Itacaiunas) foram fixados 1 notação de reconhecimento⁺ e ficou acordado p. no dia 21.08.97 seria feita uma reunião na aldeia cf representantes dos diversos órgãos interessados (IBAMA, FUNAI, ABN, MARON, etc) e aí seria feita uma primeira visita da usina

→ favorável à aprovação da implementação, pois trata-se de 1 proj. experimental

Memo nº 257 (ADMAB)

16.12.97

extração ilegal de madeira na TI Cateté

8-13.09.97 → missão cf 16 PF, 1 Delegado, 2 serv. FUNAI e 2 marin → flagaram 05 pessoas cf 02 tratores de esteira, 02 motonivelas, armas e munições, apreendidos pelo DPF - O acusado, Sr. Raimundo Evangelista, apresentou defesa e conseguiu liberação das pessoas e equipamentos apreendidos (deixar as fotos)

→ caçique KARANORÉ havia recusado cf o acusado a extração de madeira

KARANORÉ e BETKAROTI "informaram que a comunidade não tem + interesse no plano de manejo já está sendo executado cf o apoio do ISA e se o ISA quiser tocar o projeto p/ frente, é por sua conta. Pois a comunidade agora vai se interessar

É por um projeto de aproveitamento, tendo em vista a F de 70
grande área ocupada cf plantações de café, na fazenda
TEP XRE

• Memos 06.02.98 } Relatório Final ^{Port. 808/Per.} ^{Sulivan Silv.} PMFS Xikim
relata detalhes como os entraves e atrasos havidos na obtenção de
informações e documentos oficiais solicitados junto ao ISA e
IBAMA

- "colossal cto. de procedimentos informais comprometendo
destemaneira a sua aprovação"

- deficiências gto. aos itens de avaliação definidos pela
legislação ambiental pl aprovação do PMFS, tb. no quesito
da viabilidade socio-econ.-cultural

- ausência de
planejamento e organização pl a auto-estima, ou ao menos 1
percurso de transição pl se alcançar tal fim

custo estimado de R\$40,00 / m³ por mandeio
X CURD = R\$75,00 / m³

- proteção e fiscalização territorial? / proj. aprovados pelo IBAMA
n' dá nra garantia

- n' stão claros, nos seus objetivos e métodos, quais resultados
econ., sociais e ambientais a serem alcançados

Ofício 330/Per. 06.10.97 ? alerta pl os pontos problematiz
q. envolve a aprovação do Plano Xikim

MAS ISA stá em negociação cf o BIRD pl obtenção financeira

Concl.

OU FUNAM chama q' si a responsabilidade rd a condução & da
implementação e aprovação da concessão de expl. florestal
em terras margens ou talvez será responsabilizada no
futuro pela sua omissão no cumprimento de suas obrigações constitucionais

5º volume

FUPEF - Fund. de Pesquisas Florestais do PR (convênio c/ a UFPR)

CVRD - Curso florestal na TI Xikun do Rio Catete - Curitiba - PR - abril 2000

Contratos c/ STCP Engenharia de Projetos Ltda.

Relatório Final

Relatório de Atividades

Maximiliano Roucoletta

Coord. florestal do Projeto

09.10.2000

) cópia

Plano de Manejo Florestal da TI Xikun do Catete - Paranaíba - PA - SP. set. 2000

Carlos Alberto Queiroz - Enj. florestal

Maximiliano Roucoletta - " "

das 168 espécies identificadas no Inventário Florestal
56 comerciais (laminados e serrado)

Dossiê Imprensa - TI Xikun - Kayapo do Catete ✓

colhem os resultados do manejo florestal - 15A - nov. 2000
(colheita 2000)

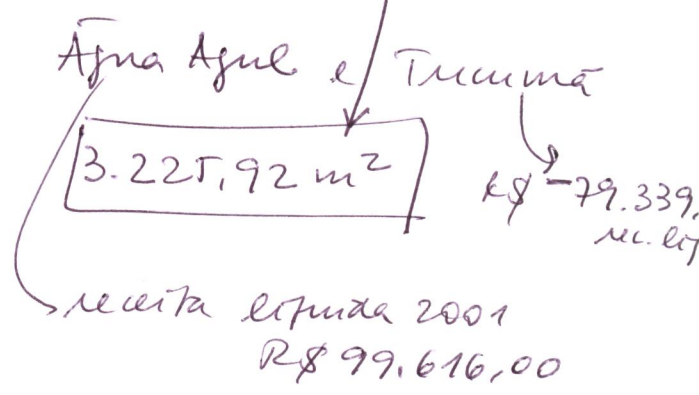
c/ artigo principais SP, PA e BSB 25-30-10.00

6º volume

- papel tintado ↓
- carta da ABN à FUNAI Manaus (12.04.01) solicitando q. a FUNAI acompanhe a execução do Plano em todo, as suas fases de desenvolvimento

Venda de madeira em abril 2001 (refe. ~~2000~~ 2001)

- Uma floresta saída por
- Bummita
- Selectos
- Tá paps
- Tatota
- Madeiras tropicais
- Comunã Flouvaldo (5%)



responsabilidade Nilto Tatto p/ Etnar Araújo

refe. de 2001 dependia da construção da estrada ligando a comunidade de manejo ao mun. de Açuã Agul

Rubem Mendonça (coord.)

ISA avaliando o impacto social e ambiental causados pela abertura da nova estrada

o saldo de R\$ 32 mil

o X. decidiram o \$ entre as 2 aldeias p/ investir em projeto de "fazenda"

rel. ABN/Xipin/FUNAI/ISA - diante carta 12.04.01 reunida p/ Diret. de Anint de 23 a 27/04 p/ discutir acompanhamento do projeto

2º POA

Plano Operacional Anual p/ 2001 protocolado junto ao IBAMA-PA sob n.º 001387/01-85

ISA solicitou isenção de taxa de visitação no valor de R\$ 1.050,00 ao IBAMA

GEOTEC - Implantação de Acesso Rodoviário à
Área de Manejo Florestal na TI Xizim
do Catete - PA-279
Relat. de Diagnóstico Ambiental (Leit. de Andalo)
(Julho 2001 - ISA)

proj. original 54,85 km em 2 etapas 28,70 km → 2001
25,15 km → 2002

infos. fornecidas pela CVRD

fazenda Tep-Kre - ao sul da área, ponto final do
trecho da estrada a p. se refere o relatório
→ resultados de 1 m² de pinheiros no final década 80

~~Cópia~~
Relatório completo de avaliação SmartWood - Practical
Conservation Through Certified Forestry
Richmond, 10.04.01

mt. ¹ pre-condições finais estabelecidas para certificação
menciona verificação preliminar (≠)

Relat. chefe do PI Catete Djurdjeko - 22.08.01
18.07.2001 → início saída madeira (setor 2001) P/TUCUMÁ

Rif. Retirada e Transporte de Madeira do Projeto Manejo
Florestal do ISA

1.986,13 m³

setor tudo amarelo (434,43 m³)

- Implantação de Estrada Virtual - TI Xizim - Carajás/PA
1º Relatório de Monitoramento Ambiental - SET 2001 - ISA

→ transporte de madeira

→ facilitar acesso para aldeias

7.º vol. | 2002

(12)

Brunnita
Monte Indústrias
Madeireira Cda.

27.05.02 → Eimar PI DEPIMA
proposta de instalação de 1 serraria Xikrin na cidade
de Afua Apul do Norte + Planejamento de exploração P/
2002 do Proj. Kaben Djivi/KA

Resumo dos custos e receita de expl. 2001 - (14.5.02)

↓
R\$ 120.479,00 (recup. estrada) custos de exploração

R\$ 314.650,58 (total)

(570.082,13) → custos de produção

Safa 2001 total líquidos R\$ 38.781,88

Despesas 63.393,68

Balanco Final 13.557,58

* custo anual da serraria: R\$ 248.700,00

total de investimentos necessários R\$ 60.300,00

⊕ 5.025,6661 m3 = 627 árvores

func.
(jatota, talajuta, tauari
itauri amanda)

9 OUT. 2002

Memo 342 / AERMAS - tomada de decisão liderança Xikrin

Prs. FUNAI + DAS + DEPIMA

→ R\$ 2.000,00/m3

1. contratação de FRANCISCO DE OLIVEIRA AMOS, maiorista
de carneiro, ex. func. da FUNAI, PI trabalhar na ABN
(extinção da Assoc.)

2. determinaram paralisação do Proj. Kaben Djivi e
solicitaram à UFRJ após. Relat. Financeiro de
rec. afiliados no Proj.

3- extinção da suspensão da aquisição do serraria em A.º

4. Reunioes aplicadas no Proj. pecuaria

5. Extincao Proj. de Vigilância e Proj. Afurole
(Conv. CVRD)

Dagberto Nogueira - Juiz da ABN

Ata reuniao
21.11.2002

A verba mensal p/ R\$ 500.000,00

18.12.2002 - Contrato de compra e venda, com pacto
adjetivo "e" "Contrato de Comodato"

ABN e Brumita

Memo AER/Mar. à PG FUNAI / DEPIMA
n. 376

V. COPIA

Int. g. reuniao sobre a Brumita informando nulidade
dos atos s/ assente orgao competente

Memo 041 / CHAM / DEPIMA (Wagner Pereira Sena)

22.01.03 ao Pres. FUNAI

→ recomenda avaliacao completa independente

Portaria 050 / Pres. 24/01/03

Arthur Nogueira Mendes

→ ordenacao por FUNAI
Comunicar p/ proceder a avaliacao e acompanhar
permanentemente dos atos desenvolvidos no ambito dos
Convenios FUNAI / CVRD 453/89 e 333/90

Diante /